

ENFERMAGEM E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE FAMILIAR DE CRIANÇA E ADOLESCENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Camilla Teixeira de Sousa Assis Ayres*

Sônia Regina de Souza**

Florence Romijn Tocantins***

Introdução: Em oncologia pediátrica, o foco de atenção, na maioria das vezes, é o indivíduo doente, cabendo ao familiar uma localização mais à margem dos acontecimentos, mesmo sendo este fundamental para o auxílio do bem-estar da criança/adolescente.¹ **Objetivo:** Analisar estratégias de enfrentamento utilizadas por familiar de criança/adolescente em tratamento oncológico. **Descrição Metodológica:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa², desenvolvido com familiar de criança/adolescente em tratamento oncológico de um hospital filantrópico situado na cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos, em outubro de 2010, através de entrevistas gravadas, posteriormente transcritas e analisadas mediante a técnica de análise temática. **Resultados:** Destaca-se como principal familiar, a mãe (79%). As dificuldades vivenciadas englobam modificações em alguns aspectos da vida diária, como: envolvimento no tratamento; desestruturação familiar; desajuste financeiro; ausência de assistência ao familiar e possibilidade da morte da criança/adolescente. A religiosidade e as relações familiares, bem como, a criação de laços afetivos entre os familiares, os profissionais de saúde e as voluntárias assistenciais apresentam-se como importantes e fundamentais estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** O vivenciar o cuidado de uma criança/adolescente em tratamento oncológico repercute diretamente no cotidiano do familiar, levando-o ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, a fim de responder às demandas advindas da terapêutica. **Implicações para a Enfermagem:** Compreender aspectos da situação vivencial destes familiares oportuniza o processo reflexivo e de discussão, quanto a atuação e a produção de conhecimento em Enfermagem Oncológica. **Referências:** 1- Assis CTS. O cuidador familiar de crianças/adolescentes em tratamento oncológico: dificuldades x estratégias de enfrentamento. [monografia]. Rio de Janeiro: EEAP-UNIRIO; 2010. 2- Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29ed. Petrópolis: Vozes; 2010. 3- Oliveira DC. A categoria necessidades nas teorias de enfermagem: recuperando um conceito. Revista de Enfermagem UERJ. 2002, 10(1):47-52.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Cuidadores Familiares; Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar.

* Camilla Teixeira de Sousa Assis Ayres. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Bolsista CAPES – DS (2013/2015). E-mail: camilla_enfe@hotmail.com.

** Sônia Regina de Souza. Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto III. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

*** Florence Romijn Tocantins. Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Professor Titular. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.